



BENFEITORES

A renovação, pelo amor e pelo trabalho, vem do mundo interior de cada um de nós, mas escassas seriam as possibilidades de vitória não fora o maravilhoso, o fraterno serviço de intercessão, a nosso benefício, realizado pelos cireneos do amor, em comovente anonimato.

Os amigos espirituais, em nome da Magnanimidade Divina, ajudam-nos em nossas lutas, reorganizam nossas forças. O Espiritismo, contudo, por seus mais autênticos luminares, adverte-nos, claramente, que a tarefa de sustentação dessas forças cabe a nós mesmos.

A balança — asseveram as Entidades que ditaram a codificação — é o próprio homem, legítimo construtor do seu progresso, da sua felicidade, da sua iluminação.

A oração e o trabalho, a fé e o estudo sério, o amor fraterno e a constância nas deliberações nobres, que induzam à renovação, são os recursos que garantem a presença e o êxito dos benfeitores da intercessão.

O amor, sobretudo, que serve e passa, ajuda e constrói, compreende e perdoa, é o grande e infalível recurso de que disporemos em nossas redentoras lutas, eis que, “brilhando por luz de Deus, ainda mesmo nas regiões em que a escuridade aparentemente domina, o amor regenera e aprimora sempre”, conforme acentua Emmanuel.

Martins Peralva

Do livro: *O Pensamento de Emmanuel*. FEB

Estudo: *O Livro dos Espíritos* – Segunda Parte – Cap. IX – “Intervenção dos Espíritos no Mundo Corporal”, questões 484 a 488

AFEIÇÃO DOS ESPÍRITOS POR CERTAS PESSOAS

484. Os Espíritos se afeiçoam preferentemente a certas pessoas?

“Os bons Espíritos simpatizam com os homens de bem, ou suscetíveis de se melhorar; os Espíritos inferiores, com os homens viciosos, ou que podem tornar-se assim; daí, suas afeições, como consequência da semelhança das sensações.”

485. A afeição dos Espíritos por certas pessoas é exclusivamente moral?

“A verdadeira afeição nada tem de carnal; mas, quando um Espírito se apega a uma pessoa, nem sempre é por afeição e ele pode, a esta, misturar uma reminiscência das paixões humanas.”

486. Os Espíritos se interessam pelas nossas desgraças e pela nossa prosperidade? Aqueles que nos querem bem afligem-se com os males que experimentamos durante a vida?

“Os bons Espíritos fazem todo bem que lhes é possível e ficam felizes com todas as vossas alegrias. Afligem-se com os vossos males, quando não os suportais com resignação, porque estes males nenhum proveito têm para vós e porque, neste caso, sois como o doente que rejeita o remédio amargo que deve curá-lo.”

487. Qual a natureza do mal que faz os Espíritos mais se afligirem por nós? O mal físico ou o mal moral?

“Vosso egoísmo e vossa dureza de coração: tudo deriva daí; eles se riem de todos os males imaginários que nascem do orgulho e da ambição; regozijam-se, com os que têm por efeito abreviar vosso tempo de provação.”

Sabendo que a vida corporal é transitória e que as tribulações que a acompanham são meios de alcançar um estado melhor, os Espíritos se afligem mais pelos nossos males morais, que nos afastam deles, do que pelos males físicos que são passageiros.

Os Espíritos pouco se incomodam com as desgraças que atingem apenas nossas ideias mundanas, como fazemos com as mágoas pueris das crianças.

O Espírito que vê nas aflições da vida um meio de progresso para nós, considera-as como a crise momentânea que deve salvar o doente. Compadecer-se dos nossos sofrimentos como nos compadecemos dos de um amigo; porém, vendo as coisas de um ponto de vista mais justo, ele os aprecia de maneira diversa da nossa e, enquanto os bons reerguem nossa coragem, no interesse do nosso futuro, os outros nos levam ao desespero, visando comprometê-lo.

488. Nossos parentes e nossos amigos que nos precederam na outra vida têm por nós maior simpatia do que os Espíritos que nos são estranhos?

“Sem dúvida e frequentemente vos protegem como Espíritos, conforme seu poder.”

a) São sensíveis à afeição que lhes conservamos?

“Muito sensíveis, mas esquecem-se daqueles que os esquecem.”



Visite a nossa loja virtual!
www.editoraceld.com.br

